ESCOLA	DATA:/
PROF:	TURMA:
NOME:	

Estudei sozinho e passei num concurso público!

Eu trabalhava de segunda a sexta, aos finais de semana, feriados e dava plantão toda noite. "Vai ficar rico, hein?!", zombavam de mim. Ah! E ainda ganhava uma miséria. Pra piorar, a empresa onde eu era eletricista demitia gente todo ano pra reduzir custos. Isso me chateava ainda mais...

Mas não dava pra abandonar o barco. Eu estava noivo. Desempregado, não dá pra casar, né? Depois, vieram os filhos... Conclusão: me matava pra que não faltasse nada a eles. Em compensação, eu era um pai totalmente ausente. Já não ficava mais com a minha família. Minha salvação: o concurso público.

Certo dia, vi uma reportagem na televisão: "Abertas as inscrições do concurso público da Polícia Federal". Concurso público... Como não pensei nisso antes? Mas eu não tinha feito faculdade, só um curso técnico em eletrotécnica. Então, recorri à internet pra buscar mais informações. Descobri que também existem vagas concursadas que pedem apenas o ensino médio! Me inscrevi e fiz a prova, só pra saber como era. Quando o resultado saiu, meu Deus! "Será que alguém conseguiu ir pior do que eu?", me perguntei.

Na segunda tentativa fui melhor. Aí, decidi levar a sério. Busquei saber sobre todas as áreas, pra decidir qual tinha mais a ver comigo. Li vários editais, documentos que divulgam os concursos abertos, pra conhecer as vagas e o que teria que estudar pra cada uma. Escolhi a área da justiça. Porém, como a grana estava curta, precisei esperar.

"Juliano, quero que alguém dê um jeito na minha instalação elétrica", me disse uma tia. Fiz o serviço para ela. Como forma de pagamento, ela comprou minhas primeiras apostilas e me inscreveu no concurso. E assim a jornada começou.

Eu estava enferrujado e trabalhava demais. O único tempo que tinha era na ida e volta do trabalho, dentro do ônibus. Mas quem disse que eu conseguia? Não me concentrava, me dava um baita sono. Pra mim, era humanamente impossível conseguir ler aqueles textos! Mas, no fim, eu conquistei meu objetivo!

Eu entrei com o salário de R\$ 1.300. Treze anos depois, recebo bem mais, fora a estabilidade e a segurança. Trabalho com uma carga horária digna e tenho tempo pra desfrutar dessa felicidade com minha família.

(Adaptado de http://mdemulher.abril.com.br/carreira/estudei-sozinho-e-passei-num-concurso-publico/)

Agora que você leu esse texto muito interessante sobre a trajetória de alguém que sonhou em mudar de vida e conseguiu, faça as questões sobre **VOZES DO VERBO** a seguir!

1. Analise as frases retiradas do texto que acabamos de ler:

- I Eu trabalhava de segunda a sexta. (linha 1)
- II Isso me chateava ainda mais. (linha 4)
- III Eu estava noivo. (linha 5)
- IV Certo dia, vi uma reportagem na televisão (linha 9)
- V Quando o resultado saiu, meu Deus! (linha 14)

Quais das frases acima podem ser passadas para a VOZ PASSIVA ANALÍTICA?

- a) I, II, III e IV
- b)I, II e III
- c) II e IV
- d) IV e V
- e) III e V

2. A frase que se encontra no 5º parágrafo, "Fiz o serviço para ela", se fosse apassivada ficaria:

- a) O serviço foi feito por mim para ela.
- b) O serviço era feito por mim para ela.
- c) O serviço será feito por mim para ela.
- d) O serviço fora feito por mim para ela.
- e) O serviço é feito por mim para ela.

3. QUESTÃO-DESAFIO – Releia o título do texto e marque a alternativa que tenha uma afirmação verdadeira em relação a ele:

- a) há como transformá-lo em voz passiva.
- b) as duas frases estão em voz passiva.
- c) só a primeira está em voz passiva.
- d) só a segunda está em voz passiva.
- e) Não há como transformá-lo em voz passiva.

BOA ATIVIDADE!